

Centros da Udesc aderem a eleições de forma online

Servidores e alunos de centros de ensino da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) têm participado desde setembro de processos eleitorais de forma online para escolha de representantes de colegiados das unidades. Isso foi possível após a aprovação da Resolução nº 057/2020 do Conselho Universitário (Consuni), que estabelece regras para adoção de sistema de votação eletrônica na universidade enquanto perdurar a pandemia do novo coronavírus.

Foi definido que os pleitos devem utilizar o sistema Helios Voting, que assegura a inviolabilidade e a segurança das votações. O software já é utilizado por outros órgãos públicos e instituições de classe. O programa permite o voto direto e secreto, além de fiscalização e auditoria, entre outras características necessárias para eleições.

Onze centros de ensino estão com editais em curso ou já realizaram votações online para escolha de representantes. Confira detalhes de cada unidade.



Udesc Lages

Professores e técnicos da unidade já elegeram novos representantes no Concecav e no Consuni por meio de eleição online, realizada em 30 de setembro. [\[LEIA+\]](#)

Udesc Esag

A unidade também já realizou pleito online para representantes do centro em conselhos e colegiados. O resultado foi publicado na última sexta-feira, 2. [\[LEIA+\]](#)

Udesc Cefid

O centro realizou na quarta-feira, 7, eleições online para escolha de representantes de servidores e estudantes em órgão colegiados. O resultado foi publicado nesta quinta, 8. [\[LEIA+\]](#)

Udesc Joinville

Eleições docentes, técnicas e discentes para representação nos conselhos e colegiados, de forma online, no centro de ensino ocorrem nesta quinta-feira, 8. A homologação das chapas ocorreu em 28 de setembro. [\[LEIA+\]](#)

Udesc Faed

Edital para realização de eleições remotas visando o preenchimento de vagas de representantes nos conselhos e colegiados departamentais foi aberto entre 5 de setembro até 6 de outubro. [\[LEIA+\]](#)

Udesc Ceart

Edital com inscrições abertas à comunidade acadêmica para chapas de representantes no Consuni, para membro docente representante no Concentro e para membros técnicos administrativos nos colegiados dos departamentos do centro ficou aberto até 5 de outubro. [\[LEIA+\]](#)

Udesc Alto Vale

Realizou votação online em 17 de setembro para escolha de novos membros da Comissão Permanente de Técnicos Administrativos (Coppta). [Confira mais informações.](#)

Udesc Cead

A unidade conta com dois editais em aberto com eleições online para representantes **técnicos e docentes**.

Udesc Planalto Norte

O centro está com edital aberto até esta sexta-feira, 9, para eleições online de representantes no Consuni, Conceplan e colegiados plenos de departamento. [Veja mais detalhes.](#)

Udesc Oeste

O centro de ensino está com edital aberto até 14 de outubro para selecionar de forma online representantes no Conceo e no Consuni. [Veja aqui.](#)

Udesc Laguna

A unidade também abriu edital, com inscrições até esta sexta-feira, 9, para representantes do centro no Consuni, Conceceres, Coopta e departamentos. [Saiba mais detalhes no edital.](#)

Udesc Balneário Camboriú

O centro de ensino não está com edital em aberto para realização de eleição online.

Coragem e autenticidade

Nesta edição, o entrevistado é o professor Vicente Concilio, do Departamento de Artes Cênicas da Udesc Ceart. Ao conversar com ele, a sensação é de estar em contato com alguém que age com leveza e não teme assumir seus posicionamentos. Há 13 anos, esse paulista concluiu seu mestrado em São Paulo e, ao saber do concurso da Udesc na área de Teatro-Educação, resolveu arriscar. "Sabia que seria difícil, mas fui aprovado para uma das duas vagas", conta. Antes de ingressar na universidade, Concilio atuava em projetos de formação de professores; era artista-orientador do Teatro Vocacional, da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo; educador da Escola Lumiar; e integrante do Núcleo Panóptico de Teatro, oriundo de projeto com atrizes e atores egressos do sistema prisional.

Na Udesc Ceart, Concilio já foi chefe de departamento, por dois mandatos, e diretor de Extensão.

Coordena atualmente o programa de extensão Pedagogia do Teatro e Processos de Criação e orienta docentes de mestrado e de doutorado na pós-graduação em Teatro e no ProfArtes, além dar aulas na graduação. "Essa última parece pouco valorizada aos olhos das avaliações institucionais, mas é a atividade que considero mais importante", afirma. O professor também realiza pesquisa e organiza oficinas no Presídio Feminino e no Centro de Internação Feminina em Florianópolis. Em parceria com a professora Viviane Narvaes, da Unirio, está desenvolvendo o grupo "Observatório de práticas artísticas no cárcere e em espaços de privação de liberdade", que reúne e dá visibilidade a ações artísticas em unidades penais no Brasil e no exterior. "Já temos uma parceria consolidada com a Universidade de Michigan, um intercâmbio que une a UM, a Unirio e a Udesc."

Durante a pandemia, ele transformou a disciplina de Pedagogia das Artes Cênicas: Percursos e Processos de Pesquisa, que ministra na pós-graduação, em um seminário aberto ao público. "Toda segunda-feira, cerca de cem pessoas acompanham um ou uma profissional da Pedagogia do Teatro dividindo sua trajetória de formação e pesquisa na área." Para acompanhar, basta enviar um e-mail para processospercursos@gmail.com.

Concilio é casado com Leandro Guollo e não tem filhos. Adora assistir a filmes e séries. "Me empenho em assistir, estudar, acompanhar premiações e torcer pelas minhas obras favoritas." O professor também é apaixonado pelo seu cachorro, o shitzu Maddyng, e, sempre que pode, visita sua família em São Paulo. O professor adora estudar e, entre outros temas, pesquisa a história e a luta dos movimentos LGBTQI+ e a arte das drag queens, pelo seu poder subversivo.

"Também busco entender como viemos parar neste momento em que deixamos de dialogar uns com os outros e passamos a desprezar práticas que podem nos tornar uma sociedade igualitária e justa", diz. Segundo ele, apesar de a universidade oferecer espaços e recursos para a sociedade realizar atividades, há uma tensão provocada pelo movimento político "que desvaloriza a ciência e nos ameaça constantemente com cortes de recursos".

Entre as experiências pessoais, Concilio destaca uma viagem feita à Índia em 2016. "Foram dias intensos e, hoje, muitas coisas com que lido passam pela cultura indiana. Desde 2018, comecei a estudar e a incluir em minha rotina os ensinamentos da Ayurveda, buscando fortalecer minha saúde e sanidade. Também pratico ioga regularmente." Para concluir, Concilio cita um trecho da peça "Mauser", de Heinrich Müller, que diz: "Nós mesmos precisamos renunciar cada qual a si próprio, mas não podemos renunciar uns aos outros". (Texto e entrevista por Celia Penteado)

Papo-rápido

Aniversário: **17 de abril**

Livro de cabeceira: **Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire**

Filme favorito: **Paris is Burning, de Jennie Livingston**

Passeio inesquecível: **Floresta Amazônica, no Pará**

Uma pessoa exemplar: **o ativista Herbert Daniel**

Uma paixão: **a obra do artista Leonilson**

É torcedor: **Não perco uma temporada de Ru Paul's Drag Race**

Culinária: **a comida da minha mãe**



Vicente Concilio

Professor da Udesc Ceart

INDIQUE ENTREVISTADOS PARA O PERFIL DO COMUNICA PELO E-MAIL COMUNICACAO@UDESC.BR

Aniversariantes de 8 de outubro

Aline Renosto – Udesc Planalto Norte

Deyse Borges Koch – Udesc Cefid

Frederico Alberto Barbosa Macedo – Udesc Ceart

Ivani Teresinha Lawall – Udesc Joinville

José Jorge Souza da Rosa – Udesc Cefid

Maria Helena da Silva – Udesc Esag

Márcio Vargas Ramella – Udesc Laguna

Rui Jorge Tramontin Junior – Udesc Joinville

Tania Regina de Campos Loch – Udesc Joinville

ERRATA: Na última edição, foram publicados os aniversariantes de 24 de outubro, no lugar de setembro. Pedimos desculpas pelo equívoco.

Fique por dentro



Dois artigos sobre a aplicação de inteligência artificial em problemas complexos, de autoria do professor Rafael Stubs Parpinelli, da Udesc Joinville, foram publicados em periódicos científicos. [LEIA+]



Confira, na Pluri Virtual, a agenda de atividades gratuitas de outubro e novembro que serão feitas pela Pluriversidade Udesc. [LEIA+]



MARIA MAGALHÃES - Life Sciences & Insumos

A professora Maria de Lourdes Borba Magalhães, da Udesc Lages, assumiu a Diretoria Técnica de Insumos Estratégicos da Associação Nacional de Empresas de Biotecnologia e Ciências da Vida (Anbiotec Brasil). [LEIA+]



A professora Maria Carolina Villaça Gomes, da Udesc Faed, gravou uma saída de campo virtual para integrar o cronograma das aulas remotas da disciplina de Pedologia, no curso de Geografia. [LEIA+]

UDESC tem

Prêmio Capes destaca teses de doutorado da Udesc

◆ Pesquisadores da Udesc foram contemplados no 15º Prêmio Capes de Tese, divulgado em 1º de outubro:

- **Laís Silveira Santos**, da Udesc Esag, venceu na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Sua tese foi orientada pelo professor Maurício Custodio Serafim, no Doutorado em Administração. Foi a primeira vez que um programa de pós-graduação da Udesc produziu uma tese vencedora do prêmio.
- **Juliano Reis Siqueira**, da Udesc Ceart, recebeu menção honrosa na área de Artes. Sua tese foi orientada pelos professores Jociele Lampert e Fernando Miranda, no Doutorado em Artes Visuais.
- **Márcia Luzia dos Santos**, da Udesc Faed, recebeu menção honrosa na área de Educação. Sua tese foi orientada pela professora Mariléia Maria da Silva, no Doutorado em Educação.
- Já o prêmio na área de Arquitetura, Urbanismo e Design foi para Rosimeri Franck Pichler, orientada pela professora Giselle Merino, da Udesc Ceart, no Doutorado em Design da Ufsc. [LEIA+]



Laís (acima), Márcia (abaixo, de preto) e Juliano (ao lado)



Gestão em movimento

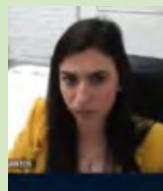
Prestação de contas, transparência e a agenda dos representantes da gestão da Udesc

O Gestão em Movimento apresenta momentos importantes da universidade, representados pela sua equipe de gestão, por meio de fotos. O objetivo é contribuir com a transparência, assim como prestar contas das atividades mais relevantes.



Coelho apresentou ações da universidade em audiência pública da Assembleia Legislativa (Alesc) realizada de forma online em 30 de setembro. [LEIA+]

Barella e o pró-reitor Nério Amboni (Proen) participaram de reunião com duas representantes da Associação dos Aposentados da Udesc (APA), Ana Maria Rocha Juliano (presidente) e Maria Inez Eyn (secretária).



Pró-reitora Marilha dos Santos (Proad) comandou sessão da Câmara de Administração e Planejamento (CAP) em 6 de outubro. Acesse vídeos das reuniões das câmaras e do Plenário do Consuni pelo site vc.udesc.br. As agendas e pautas ficam disponíveis no site www.udesc.br/conselho/consuni.



O reitor, Dilmor Baretta, o vice-reitor, Luiz Coelho, e a procuradora da Udesc, Juliana Lengler Michel, reuniram-se em 28 de setembro, por teleconferência, com o presidente do Tribunal de Contas (TCE-SC), Adircélio Júnior, para tratar de parcerias. [LEIA+]



Barella, Coelho e o pró-reitor Mayco Nunes (Proex) receberam o professor Francisco Rosa Neto, da Udesc Cefid, autor do Manual de Avaliação Motora, que será doado pela universidade para quase 200 Apaes do Estado. [LEIA+]



Barella conversou com o vice-presidente da Alesc, Mauro de Nadal, sobre emendas parlamentares do deputado que serão aplicadas em projetos inovadores da Udesc.

Udesc autoriza despesa com inscrição para participação de docentes, técnicos e discentes em cursos e eventos online. Também foram retiradas suspensões como a de remoção ou disposição de servidor que implique aumento de despesa para a instituição.

UDESC sustentável

Mais árvores, por favor

O Dia da Árvore é comemorado no Brasil em 21 de setembro e, coincidência ou não, a Udesc Balneário Camboriú realizou, naquele mês, o plantio de novas árvores ao longo da calçada ao redor do campus. Foram mais de 45 mudas originárias da Mata Atlântica, como ipês, perobas, angicos, canelas, canafístulas e pau-brasil. A ação faz parte do projeto Cesfi Sustentável e foi liderada pela professora e bióloga Vivian de Mello Cionek. A proposta paisagística foi embasada por agrupamento sequencial, conforme as cores das florações. As espécies foram selecionadas de acordo com o tipo de

solo e ambiente, de modo que não danifiquem a calçada. Com o tempo, o longo caminho ficará coberto por copas largas, repletas de pássaros: um show de cores, harmonia e frescor. As estações do ano orquestrarão as mudanças de folhas e ditarão o ritmo de crescimento. As árvores sabem o que querem, e, com paciência, seus desejos serão realizados. A natureza é o ente mais equilibrado que conhecemos. Não há pressa. Não há lixo. Não há escassez. Um santo remédio à disposição. Recuse, reduza, reutilize e, se tudo der errado, recicle! Você também é parte do problema e de sua solução.

Por Gustavo Kogure



Clic Comunica

A professora Sandra Makowiecky, que atua na Udesc Ceart e é coordenadora do Museu da Escola Catarinense (Mesc), participou de reunião de trabalho online das associações brasileira e internacional de críticos de arte (Abca e Aica).



Biblioterapia

Dicas de leitura por Karin Vanelli



O amor e a escrita em si

Isabel Allende é uma autora chilena que sente-se estrangeira onde quer que esteja. Sua vida é marcada por um forte trânsito entre países, mudanças muitas vezes motivadas por situações de abandono, conflitos, eminência de guerra. Ela costuma dizer que sua escrita é, na verdade, uma necessidade, um processo pelo qual ela se organiza e se restaura do que viveu. Sua intensidade de ser aparece ora na escrita do erotismo feminino, no qual é muito hábil em criar personagens femininas que desejam e se realizam; ora na escrita confessional, existencial e dramática presente em "Paula", livro que escreveu no leito de morte da filha. Conhecida pelo clássico "A Casa dos Espíritos", Isabel inova em "Amor", obra que reúne uma coleção de cenas de amor presentes em todos os seus livros. É um inventário do amor na obra de Allende. A estrutura do livro ordena o amor numa crescente que vai do arrebatamento do amor infantil, passando pelo explosivo amor juvenil e culminando no amor maduro, onde a troca emocional e intelectual dos pares diz mais sobre o amor do que o sexo. Antes de cada capítulo, Isabel nos deixa saber do processo da escrita, e ali é possível fazer laço com o que dizia Foucault no texto "A escrita de si", no qual investiga a escrita como recurso de autocuidado, um treino de

si mesmo para se chegar a ser quem é. Essa e outras reflexões bem interessantes suscitadas pelo livro você fica sabendo [aqui no vídeo](#). Acesse também o site udesc.br/podcasts/ditoeffeito.



Canteiro de Obras

Videocoluna de Roberto Böell Vaz



Nesta edição,
Roberto mostra o
prédio multidisciplinar da Udesc
Joinville, que foi
concluído neste ano.



Equilíbrio UDESC

Por Celia Penteado



Para que serve a raiva?

Tenho pensado como algumas emoções são socialmente mal vistas. Como se fosse feio sentir-las. Olha, recentemente senti muita raiva de uma pessoa. Queria que ela sumisse, deixasse de existir. Não queria que ela sofresse, só queria que ela evaporasse e deixasse de ter importância para mim, pois me senti injustiçada pelo que ela fez. E não sinto culpa por isso.

Acredito que é normal eu sentir o que quer que seja, desde que tente entender e possa trabalhar essa emoção dentro de mim. Cuidando para não fazer nada que possa ser prejudicial para mim ou para outras pessoas.

A raiva, por si só, não é uma coisa ruim. Ela é um mecanismo de defesa que aparece quando nos sentimos injustiçados, agredidos, prejudicados, traídos ou desvalorizados em alguma circunstância.

Não é saudável perder o controle e ser agressivo. Não é bom engolir "sapo". Mas não se permitir sentir raiva pode ser tão perigoso quanto explodir de raiva. É preciso aprender a externar os sentimentos na hora certa, do jeito certo, na medida certa e com a pessoa certa. A raiva pode ser expressa de forma adequada quando a pessoa procura resolver os conflitos de forma elegante, ou desproporcional quando danifica o ambiente ou agride outra pessoa.

O silenciar da raiva impede que o outro tome conhecimento do dano que esteja causando e tenha possibilidade de repará-lo. Nesses casos, internalizar a raiva pode gerar quadros de depressão e ansiedade. Você tem sugestões para a coluna? Escreva para celia.penteado@udesc.br. Ouça o podcast do programa pelo link udesc.br/podcasts/equilibrio. Confira também a **playlist especial** com músicas do programa Equilíbrio.